

# A deslactração da profecia de Daniel

## A referênciade Jesus à profecia de Daniel

No seu discurso em Mateus 24, Jesus fala sobre os sinais do fim e adverte os seus discípulos a estarem vigilantes sobre os eventos que ocorrerão.

Um dos pontos mais importantes desse discurso é a referênciade "abominação da desolação", um sinal específico destinado à geração que vivia em Jerusalém, após o qual Jesus exorta os crentes a "ler e entender" o que o profeta Daniel disse. Esta referênciade direta a Daniel sugere que suas profecias têm uma importância crucial, não apenas para aquele tempo, mas também para os eventos dos últimos dias.

No entanto, ao contrário dos sinais específicos dados à geração de Jerusalém (como a "abominação" e os "abutres"), nos é dito que o "sinal do Filho do Homem" aparecerá no céu. Este sinal, destinado exclusivamente à geração do fim dos tempos, é um aviso final e um indicador de que a vinda de Jesus é iminente. O sinal do Filho do Homem não só se distingue dos outros sinais, mas serve como uma mensagem clara para aqueles que vivem nos últimos dias, confirmando as promessas de Jesus.

## A profecia de Daniel e o pequeno chifre: uma revelação para o tempo do fim

O livro de Daniel contém uma série de visões e profecias complexas, e uma das mais enigmáticas e difíceis de decifrar foi a do "pequeno chifre" no capítulo 8. A profecia fala de um chifre que se ergue de um dos quatro reinos da Grécia antiga, manifestando um poder astuto e destrutivo, direcionado contra o povo de Deus e contra a verdade divina. Durante séculos, a identidade deste chifre permaneceu envolta em mistério e não foi plenamente compreendida, sendo a única profecia essencial de Daniel que não teve uma interpretação clara até os nossos dias.

Através de um estudo atento e da correlação dos fatos históricos com o texto profético, chegamos à compreensão de que este pequeno chifre representa a Filosofia — uma força intelectual que moldou profundamente o mundo e influenciou a relação da humanidade com a divindade. Esta interpretação não só abre uma nova perspectiva sobre a compreensão dos tempos do fim, mas também serve como prova clara e incontestável da fidelidade de Deus às Suas palavras.

## O cálculo da profecia e sua relevância em 2024

É claro que a deslactração da profecia não estaria completa sem um cálculo simples que nos ajudou a entender o período profético de 2300 tardes e manhãs, mencionado na visão de Daniel.

Descobrimos que esse período começa por volta do ano 280 a.C., marcando a ascensão da filosofia como poder dominante e culminando em nossos dias, em 2024. Essa sincronização dos eventos históricos com a profecia bíblica não só valida a mensagem divina, mas também nos oferece uma perspectiva clara sobre o "tempo do fim" em que vivemos.

## O sinal do Filho do Homem e a profecia de Daniel: um vínculo essencial

Um detalhe essencial em Mateus 24 é a menção de Jesus sobre o sinal do Filho do Homem que aparecerá no "céu" antes de Sua vinda nas nuvens do céu. Na cronologia dos eventos descritos, este Sinal não tem o propósito de fortalecer a fé daqueles que não acreditaram, mas de inspirar medo e terror em seus corações. No entanto, para aqueles que acreditam e compreenderam a mensagem profética, este sinal é o último aviso que confirma que a hora estabelecida por Deus chegou.

Este paralelo com a profecia de Daniel, selada inicialmente para ser aberta apenas no tempo do fim, sublinha que a sua mensagem é destinada precisamente a este momento da história. A importância da deslacratura é que ela oferece uma confirmação clara e incontestável do controle divino sobre os eventos. Se a profecia tivesse sido deslacrada cedo demais, teria sido mal interpretada ou ignorada, mas o fato de que ela se torna clara agora sublinha que é uma mensagem para a geração atual.

### A deslacratura da profecia: o que isso significa para nós

A profecia de Daniel permaneceu envolta em mistério por séculos, mas sua "deslacratura" no contexto atual nos transmite uma mensagem vital. Esta revelação, segundo as Escrituras, foi reservada para o "tempo do fim", um momento em que a humanidade enfrenta grandes desafios e se prepara para o retorno de Jesus. A mensagem que Deus nos transmite agora, em 2024, é clara e cheia de significado.

**Deus nunca se retirou da história da Terra.** Apesar das interpretações errôneas que afirmam que Deus se afastou por causa do "pecado original" de Adão e Eva, a verdade é que Deus continuou a agir ativamente na história da humanidade. Essa ideia de "separação" entre Deus e os homens foi amplamente promovida pela filosofia grega e perpetuada por meio de várias doutrinas religiosas que tentaram impor essas interpretações à força. No entanto, a realidade é que Deus permaneceu presente e ativo, guiando a história e mantendo o controle sobre todas as coisas.

**Deus tem o controle absoluto da história.** A profecia de Daniel prova que nada é desconhecido para Deus. Cada detalhe dos eventos descritos na visão, desde a ascensão da Grécia de Alexandre, o Grande, até a influência destrutiva da filosofia grega sobre o mundo, foi predito com uma precisão que supera qualquer imaginação humana. Isso nos mostra que Deus conhece cada etapa da história, mesmo antes que ela aconteça. Para nós, que vivemos hoje, essa certeza é uma fonte de esperança e confiança de que Deus nunca perdeu o controle, nem por um momento.

**A luta contra a verdade é permitida apenas por um tempo.** A filosofia, como representação do pequeno chifre, foi permitida para agir como uma força que se opõe à verdade divina. De Platão e Aristóteles aos sistemas filosóficos modernos, as ideias nascidas de outras fontes de "inspiração" além das divinas têm desafiado constantemente os ensinamentos das Escrituras. No entanto, o fato de que a profecia revela claramente a identidade dessa força mostra que Deus não é indiferente. Ele permite essa oposição apenas até um certo ponto, e a profecia é dada para nos fortalecer e mostrar que a vinda de Jesus está próxima, sendo a única solução que porá fim a este conflito milenar.

**A relevância da profecia não depende da aceitação pública.** A importância dessa descoberta não reside na popularidade de sua interpretação, mas no fato de que ela representa uma mensagem divina reservada para o tempo do fim. A profecia de Daniel foi selada para evitar especulações e para ser revelada no momento oportuno, oferecendo um aviso claro àqueles que desejam entender a verdade.

## **Um apelo ao estudo pessoal e à independência de pensamento**

Esta deslacrção que apresentamos aqui não é um decreto, mas o resultado de um estudo atento das Escrituras e da história. Cada leitor é encorajado a buscar por si mesmo, a comparar as evidências e a formar sua própria opinião, deixando-se guiar por Deus na compreensão da verdade. A mensagem não é simplesmente aceitar o que nos é apresentado, mas buscar e formar suas convicções com base em um estudo pessoal sincero.

A descoberta da identidade do pequeno chifre como sendo a filosofia tem implicações profundas para a nossa compreensão teológica. Isso prova que as ideias filosóficas, por mais sofisticadas que sejam, não são apenas especulações intelectuais inofensivas, mas representam uma frente aberta contra a verdade revelada por Deus. O conflito entre esses dois mundos — o da filosofia e o da fé — é uma luta contínua, cujo objetivo é a própria natureza da relação entre o homem e Deus.

Através da deslacrção desta profecia, somos chamados a reconhecer que a verdade divina foi preservada e protegida para os "últimos dias", exatamente para este tempo de intensa confrontação espiritual. O sinal do Filho do Homem, oculto na profecia de Daniel, agora é revelado e nos faz um apelo direto: fortalecer nossa fé, não sermos enganados pelas artimanhas filosóficas e nos prepararmos para o retorno glorioso de Jesus.

O profeta Daniel não apenas nos mostrou o que foi, mas também nos ofereceu o que mais precisamos agora: uma certeza de que Deus está ativo, que Seus planos não são frustrados pelos poderes deste mundo e que, apesar dos desafios e sofrimentos, a fé em Deus e na vinda do Filho do Homem é o fundamento sobre o qual podemos construir com confiança.

### **Conclusão: Esperança nos tempos do "fim"**

Diante das dificuldades dos nossos tempos, esta revelação não é apenas um simples fato histórico, mas um chamado à resistência espiritual. É o alimento necessário para as almas cansadas e duvidosas.

Temos a certeza de que a vinda de Jesus está mais próxima do que nunca, e a profecia nos dá força para permanecermos firmes, para fortalecer nossa fé e esperar com alegria e confiança o cumprimento da promessa divina.